

MTD's Utilizadas e Medidas a Implementar

MTD implementadas

O funcionamento da actividade prevê, de acordo com o projecto apresentado pelo operador, a aplicação de algumas das técnicas identificadas como Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) estabelecidas no Documento de Referência no âmbito PCIP para aplicação sectorial, *Reference Document on Best Available Techniques for Intensive Rearing of Poultry and Pigs* (com adopção publicada no JOC 170, de 19 de Julho de 2003, e disponível em <http://eippcb.jrc.es>), as quais se encontram listadas de seguida:

Quadro 1 – MTD implementadas na instalação

	MTD utilizadas
Boas práticas agrícolas	<ul style="list-style-type: none">▪ Registo do consumo de água, energia, ração e de resíduos;▪ Implementar um programa de manutenção e reparação que assegure o bom funcionamento e a limpeza das instalações e equipamentos;▪ Procedimento de emergência para lidar com emissões e incidentes imprevistos;▪ O equipamento utilizado para realizar o espalhamento é através cisterna rebocavel incorporada com equipamento de baixa pressão (injectores) de forma a minimizar a dispersão do efluente (odores), permitindo a sua incorporação no solo; e lavoura/grade discos com espalhador para incorporação de tamisado▪ Adequada aplicação dos efluentes pecuários no solo:<ul style="list-style-type: none">▪ Equilíbrio entre o tamisado e efluente a aplicar e as necessidades culturais;▪ Considerar as características do solo;▪ Adequada aplicação;▪ Espalhamento de forma a reduzir o incómodo provocado pelo odor desagradável
Sistemas de criação	<ul style="list-style-type: none">▪ Instalações ventiladas, utilização de acabamentos lisos nos pavimentos, grelhas e valas para facilitar a limpeza;
Estratégia alimentar	<ul style="list-style-type: none">▪ Gestão nutricional da ração fornecida.
Armazenamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Concepção de instalação de armazenamento para o efluente e tamisado, com capacidade suficiente para aguardar a subsequente valorização agrícola;▪ Cobertura e impermeabilização da nitreira, com sistema de recolha das escorrências▪ Todas as Lagoas impermeabilizada com tela PEAD com 1,5 mm de espessura▪ Tanques de reção em betão▪ Colocação de cortina arbórea de forma a minimizar os odores
Redução do consumo de energia	<ul style="list-style-type: none">▪ Inspeção e limpeza do sistema de ventilação para que não haja barreiras à ventilação;▪ Optimização do sistema de ventilação natural (janelas);▪ Utilização de luz de baixo consumo energético (lâmpadas fluorescentes);▪ Isolamento térmico dos pavilhões;▪ Utilização de bomba de nível (no depósito de água) equipada com motor que se desliga quando não são necessárias
Redução do consumo de água	<ul style="list-style-type: none">▪ Limpeza e lavagem das instalações após cada ciclo de produção com máquina de alta pressão;▪ Calibração regular do fluxo dos bebedouros;▪ Verificação visual dos bebedouros de forma a detectar atempadamente quaisquer fugas e derrames▪ Verificação do estado de conservação dos depósitos de água

Medidas a implementar

No que se refere à utilização de MTD transversais deverão ser analisados os seguintes documentos, que se encontram disponíveis em <http://eippcb.jrc.ec.europa.eu/reference/>:

- *Reference Document on the General Principles of Monitoring*, Comissão Europeia (Julho de 2003);
- *Reference Document on Best Available Techniques on Emissions from Storage*, Comissão Europeia (Julho 2006).

A adopção das técnicas consideradas MTD pelos Documentos de Referência, que sejam adequadas à instalação e para as quais os elementos de projecto não evidenciam a sua utilização, deverá ser sistematizada no Plano de Desempenho Ambiental (PDA) bem como incluída na análise e calendário de implementação das várias medidas. Para eventuais técnicas, referidas nos Documentos de Referência, aplicáveis à instalação mas não implementadas, deverá o operador apresentar a fundamentação desse facto, tomando por base nomeadamente as especificidades técnicas dos processos desenvolvidos.

Ainda no âmbito da avaliação das MTD a adoptar deverá o operador equacionar também a implementação na instalação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), incluindo no PDA a análise a efectuar sobre esta matéria. Nesta análise deverão ser identificados, de entre o conjunto de aspectos característicos de um SGA, aqueles já implementados na instalação, devendo ser equacionada a implementação dos restantes aspectos inerentes a um SGA, nomeadamente:

- Definição de uma política ambiental para a instalação ao nível mais elevado da sua administração;
- Planificação e definição dos procedimentos necessários (objectivos e metas);
- Aplicação dos procedimentos definidos de forma a atingir os objectivos e as metas propostos;
- Avaliação do desempenho da instalação, após implementação das medidas de acção inicialmente propostas, e adopção de eventuais medidas correctivas necessárias;
- Revisão do SGA pelos mais altos responsáveis da instalação. Complementarmente podem ser equacionados os três aspectos seguintes:
 1. Análise e validação do SGA por um organismo de certificação acreditado ou verificador externo;
 2. Preparação e publicação de uma declaração ambiental que descreva todos os aspectos ambientais significativos da instalação;
 3. Implementação e adesão a um SGA internacionalmente aceite.